

A paved path with a cobblestone border winds through a lush green park. In the background, there are trees and buildings under a clear sky. The word "Caminhos" is overlaid in a large, stylized font.

Caminhos

Lucinda Azevedo Reis

Lucinda Azevedo Reis

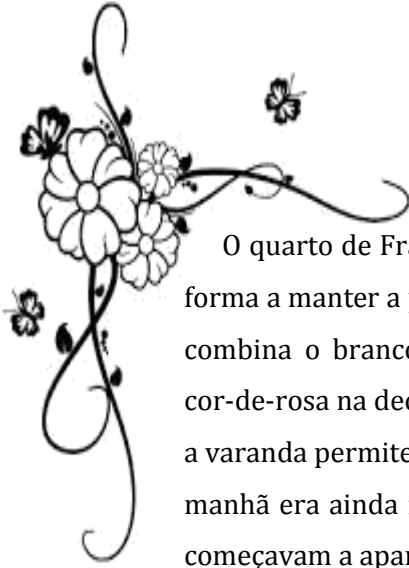
Autor: Lucinda Azevedo Reis

Editor: Lucinda Azevedo Reis

Edição: Dezembro 2014

Fotografia: Lucinda Azevedo Reis (2014)

Lucinda Azevedo Reis



O quarto de Francisca é um jogo de cores claras de forma a manter a perspetiva de um espaço amplo, que combina o branco dos móveis com o tom suave do cor-de-rosa na decoração. A grande janela que dá para a varanda permite uma boa circulação de ar e de luz. A manhã era ainda fraca, mas os primeiros raios de sol começavam a aparecer.

Francisca estava deitada sobre a cama, o edredão cor-de-rosa puxado atrás e os lençóis brancos e rosa cobrindo-lhe o corpo. Estava virada contra a janela, a sua mão esquerda estava debaixo da almofada apoiando a cara e a mão direita segurava os lençóis sobre o seu peito. Parte do seu cabelo longo e encaracolado em tons de castanho dourado pousava tranquilamente sobre a sua face até que de repente, sem aviso prévio o seu semblante se alterou e o seu rosto rapidamente mudou de feições, rosto esse que inicialmente emitia tranquilidade e serenidade passou a ter uma expressão pesada e assustada. O seu sono passou a ser agitado, a sua cabeça não estava mais pousada suavemente sobre a almofada, o seu corpo mudou de posição, ficando de costas

contra o colchão enquanto a sua cabeça se virava para um lado e para outro conforme o seu sonho se tornava mais agitado. O seu sonho era tudo menos pacífico.

Ela usava um vestido cor-de-rosa suave comprido com um pouco de roda, base de cetim e tule brilhante cobrindo todo o vestido, modelo caicai, com bastantes lantejoulas prateadas pela zona do peito até à cinta de forma não uniforme e em menor quantidade, formando apenas alguns raios, na parte da frente do vestido, abaixo da cintura. As sandálias tinham o tom prateado que combinava com as lantejoulas, e usava um colar de prata ao pescoço. O seu cabelo tinha um simples apanhado e todo o cabelo caía sobre as costas, encaracolado.

Francisca fazia-se acompanhar por Maria. Mariana estava num táxi do outro lado da rua. A sua cabeça estava fora da janela e chamava as amigas. Um carro parou na passadeira para que as duas raparigas passassem. Estas começaram a caminhar pela estrada. De repente ouve-se uma derrapagem. Maria deu um salto para trás. Francisca petrificou de frente para um carro que não conseguiu travar a tempo. O embate foi violento.

Ouviu-se Maria gritar “Não”.

Francisca voou alguns metros caindo de bruços, batendo com a cabeça no chão. Pela sua testa corria um fio de sangue.

Francisca gritou sufocada, acordando – Não. – Abriu os olhos lentamente e moveu a cabeça para o lado – Outra vez não.

Francisca colocou-se de costas para a janela e voltou a fechar os olhos.

Francisca estava deitada numa cama de hospital, ligada às máquinas, a sua cabeça estava coberta com uma ligadura. Ouvia-se o som das máquinas indicando que o coração de Francisca estava a funcionar.

Francisca voltou a abrir os olhos, mas por vontade própria. Olhou o relógio, pouco passava das seis e meia da manhã. Sentou-se na cama e apoiou a face nas mãos.

– Maldito acidente. – Resmungou.

Numa outra cidade, a uma hora mais avançada, Leonor e Laura olhavam os vários convites que a funcionária da loja de convites de casamento lhes mostrava. Apesar de Laura ter uma ideia do que pretendia começava a ficar confusa. Leonor tentava ajudar a amiga dando a sua opinião.

– Estou tão confusa...

– Quais são as cores do casamento? – Perguntou a funcionária.

Laura tinha alguns convites na mão e olhava para eles ao invés de olhar para a funcionária. – Na verdade ainda não escolhemos. –

Antes de prosseguir olhou diretamente a funcionária – Mas queremos os convites em tons de castanho.

– Castanho com que cor?

– Talvez prata. – Virou-se para a amiga que seguia atentamente a conversa – Que achas?

Leonor olhou a amiga demonstrando um sorriso – Ah, sim. Acho que essa combinação resulta bem. Funcionária – Sendo assim, vou dar-lhe a minha opinião. Porque não este em castanho – pegou num dos convites que Laura tinha na mão – com o interior silver e algo por fora a dar uma graça em prata?

– Como por exemplo?

– Vou fazer uma amostra para a menina ver se gosta. – A funcionária afastou-se.

Laura virou-se de frente para a amiga e olhou para o relógio – Ainda tenho tantos sítios onde ir. Nunca imaginei que fosse demorar tanto tempo aqui.

Leonor pegou na mão da amiga fazendo-a olhar para si – Relaxa!

Laura pegou em alguns convites devido ao nervosismo – A cada dia que passa está mais próxima a data e ainda há tanto por fazer.

Leonor tirou os convites das mãos de Laura – Não vais começar a stressar agora, pois não?

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

